



Prefeitura Municipal de Cambé

Estado do Paraná

Secretaria de Administração



INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Prova. Após a autorização, confira com atenção o cargo correspondente à sua inscrição.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Esta prova é composta por **40 questões objetivas**.
5. Ao receber o Cartão Resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. A **prova objetiva** é composta por questões de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão de Respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
7. No Cartão de Respostas **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro de preenchimento.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e relógio. O não-cumprimento destas exigências implicará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova e o Cartão de Respostas, devidamente assinados.**
10. O tempo para o preenchimento do Cartão Resposta está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

S04

MÉDICO VETERINÁRIO

LOCAL-SALA-CARTEIRA	NÚMERO DE INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
---------------------	---------------------	-------------------

ASSINATURA DO CANDIDATO

Transcreva abaixo o gabarito, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente.

RESPOSTAS																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

PU Concursos

O gabarito oficial provisório das questões objetivas estará disponível no endereço eletrônico www.cops.uel.br, no dia 10/04/06, a partir das 18 horas.

As questões de 01 a 05 referem-se ao texto 1.

Texto 1:

MUTILAÇÃO GENITAL ESTÁ SE GLOBALIZANDO

A mutilação genital feminina, que consiste na remoção do clitóris e dos lábios menores da vulva, é um fenômeno em vias de se tornar global e que afeta milhões de mulheres na África, Oriente Médio e comunidades dos imigrantes no Ocidente, de acordo com um estudo publicado ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

“A incisão afeta muito mais mulheres do que o estimado anteriormente”, destaca a agência da ONU para a Infância em um estudo sem precedentes sobre Mutilações Genitais Femininas (MGF).

Três milhões de mulheres são vítimas anualmente da mutilação genital no continente africano, destaca um comunicado do Unicef. Entre 100 e 140 milhões de mulheres no mundo sofreram uma mutilação sexual de diferentes modos, de acordo com o relatório.

A prática da mutilação genital, extremamente vinculada à procedência étnica, parece diminuir em alguns países (Benin, Burkina Fasso, Nigéria e Iêmen), mas permanece estável em outros como a Costa do Marfim, Egito, Níger e Sudão.

O relatório, fruto de dois anos de trabalhos das agências da ONU e de organismos locais, anuncia que esse tipo de mutilação está se globalizando. A mutilação é mais forte no continente africano, mesmo que também esteja sendo praticada no Oriente Médio e em comunidades de imigrantes no Ocidente (Europa Ocidental, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia).

Segundo os países e as tradições locais, as mutilações genitais femininas variam e envolvem desde um corte no clitóris até a retirada total das partes genitais externas e a sutura da vulva. “Esta prática constitui uma violação do direito das meninas e das mulheres à integridade física, atenta contra sua liberdade e é uma forma extrema de violência e discriminação”, de acordo com o Unicef.

A mutilação está proibida por legislações nacionais de inúmeros países africanos e do Oriente Médio e é condenada pela Convenção Internacional sobre os direitos da criança.

O texto recorda que nenhuma religião prescreve a prática, mesmo que muitas vezes se associem motivos religiosos para a sua execução. O fato de ser uma norma social profundamente arraigada em algumas sociedades dificulta a solução do problema, pois as famílias que não cumprem o ritual poderiam se ver marginalizadas em suas comunidades.

(MUTILAÇÃO genital está se globalizando. *Folha de Londrina*, Londrina, 25 nov. 2005, p. 9.)

01. Assinale a alternativa que contém informações confirmadas pelo texto.

- a) O número de mutilações genitais vem se mantendo em três milhões por ano em países como Egito e Sudão, mas está abaixo desses índices em países como Nigéria e Iêmen.
- b) Mais de 100 milhões de mulheres no mundo sofreram mutilação genital nos dois anos em que a ONU e os organismos locais pesquisaram sobre o assunto.
- c) O número de mutilações em comunidades de imigrantes no Ocidente tem sido superior às práticas de mutilações em alguns países africanos.
- d) Mesmo nos países africanos em que se verifica a tendência à diminuição da mutilação genital, os indicadores ainda são numericamente superiores à ocorrência do problema em países europeus.
- e) A cada ano a mutilação sexual é infligida a três milhões de mulheres dentro da África, ainda que haja países africanos onde a prática da incisão parece diminuir.

02. A partir do segundo parágrafo do texto, a expressão “mesmo que” aparece duas vezes. Assinale a alternativa que possui termo ou expressão capaz de substituir a expressão citada sem alterar o sentido e sem modificar a flexão verbal.

- a) Caso.
- b) Apesar de.
- c) Embora.
- d) Contanto que.
- e) Desde que.

03. Assinale a alternativa que substitui o termo sublinhado na frase “O texto recorda que nenhuma religião prescreve a prática, mesmo que muitas vezes se associem motivos religiosos para a sua execução”, sem alterar-lhe o sentido.

- a) Proíbe.
- b) Encobre.
- c) Invalida.
- d) Condena.
- e) Preceitua.

04. Considere a última frase do texto: “O fato de ser uma norma social profundamente arraigada em algumas sociedades dificulta a solução do problema, pois as famílias que não cumprem o ritual poderiam se ver marginalizadas em suas comunidades”.

- a) O termo “arraigada” refere-se ao rigor jurídico presente em determinadas sociedades.
- b) O termo “ritual” desvincula a prática de mutilação genital de uma operação religiosa.
- c) A marginalização seria uma decorrência das críticas recebidas pelas famílias adeptas da mutilação.
- d) A expressão “norma social” diz respeito ao compromisso de combater a prática da mutilação genital.
- e) O conectivo “pois” introduz uma justificativa para a permanência do problema naquelas comunidades.

05. Sobre a prática da mutilação genital, assinale a alternativa correta.

- a) A diminuição da prática de mutilação genital é um aspecto tão insignificante quanto a verificação da globalização do fenômeno.
- b) A diminuição da prática de mutilação genital é um aspecto tão grave quanto a estabilização do fenômeno em outros países africanos.
- c) A estabilização da prática de mutilação genital é um aspecto mais satisfatório do que a verificação da globalização do fenômeno.
- d) A globalização da prática de mutilação genital é um aspecto mais desolador do que a diminuição do fenômeno.
- e) A globalização da prática de mutilação genital é um aspecto tão previsível quanto a estabilização do fenômeno.

As questões de 06 a 10 referem-se ao texto 2.

Texto 2:

SERÁ QUE OS CEGOS VOLTARÃO A VER?

A principal causa da cegueira entre os idosos é uma doença chamada degeneração macular, que produz um sintoma estranhíssimo — as pessoas perdem a visão central, mas continuam enxergando o contorno das imagens. Um relógio de pulso, por exemplo, vira um círculo sem ponteiros. No Brasil, 5 milhões de pessoas já foram afetadas. “A doença cresce por causa do envelhecimento da população”, diz Rubens Belfort Júnior, chefe do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo. Até recentemente, pouco podia ser feito. Mas há novos tratamentos a caminho. Os principais são drogas que, injetadas dentro do olho, impedem a formação dos vasos sanguíneos anormais que danificam parte da retina e causam a doença. Os remédios não curam — apenas melhoram a visão ou impedem que ela se deteriore. Serão recomendados somente nos casos graves, que atingem 20% dos pacientes e levam inexoravelmente à cegueira. O primeiro a ser aprovado para venda no Brasil, o Macugen, deverá ser lançado no segundo semestre. Outro remédio em estudo, o Lucentis, também tem tido bons resultados. Até uma droga contra o câncer, liberada apenas para esse fim nos Estados Unidos, está em avaliação. Se essas drogas bastarão para os cegos recobrem a visão, porém, ainda é uma incógnita.

(SERÁ que os cegos voltarão a ver? *Época*, São Paulo, 20 fev. 2006, p. 16.)

06. Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A degeneração da retina é invariável e irreversível nas pessoas idosas.
 - II. O número de casos da doença é cada vez maior porque há cada vez mais um número maior de idosos.
 - III. O texto se abstém de citar ocorrências da degeneração macular em jovens.
 - IV. O envelhecimento da população deriva da descoberta de um maior número de casos da doença.
- Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

07. Observe a frase: “Até recentemente, pouco podia ser feito.” **Assinale a alternativa que explica corretamente a frase de acordo com o restante do texto.**

- a) A frase enfatiza que o problema do envelhecimento da população é uma situação recente.
- b) A frase explica que o problema do envelhecimento da população era uma situação de difícil controle.
- c) A frase demonstra que os avanços científicos quanto ao controle da degeneração macular são recentes.
- d) A frase atesta que a descoberta do vínculo entre a degeneração macular e o envelhecimento da população é recente, dificultando o controle da doença.
- e) A frase sugere que os avanços científicos para a cura da degeneração macular eram inexpressivos porque inexistia o problema do envelhecimento da população.

08. Considere as seguintes alterações ou substituições do verbo na frase: “Mas há novos tratamentos a caminho.”

- I. Mas houveram novos tratamentos a caminho.
- II. Mas deve haver novos tratamentos a caminho.
- III. Mas existem novos tratamentos a caminho.
- IV. Mas poderá existir novos tratamentos a caminho.

São corretas, de acordo com a norma culta, somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

09. Na frase “Os principais são drogas que, injetadas dentro do olho, impedem a formação dos vasos sanguíneos anormais que danificam parte da retina e causam a doença.”, o termo sublinhado é:

- a) Uma retomada do antecedente “drogas”.
- b) Uma retomada do antecedente “formação”.
- c) Uma retomada do antecedente “vasos”.
- d) Uma conjunção com valor temporal.
- e) Uma conjunção que serve para unir duas orações.

10. Observe a frase: “O primeiro a ser aprovado para venda no Brasil, o Macugen, deverá ser lançado no segundo semestre.” No início da frase, um termo é omitido. Assinale a alternativa que contém esse termo.

- a) Remédio.
- b) Teste.
- c) Caso.
- d) Paciente.
- e) Tratamento.

CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

11. “As lacunas na preparação dos servidores municipais estão entre as mais evidentes dificuldades para o funcionamento das prefeituras. Vítimas das deficiências do sistema de ensino e do imediatismo de muitas administrações, os funcionários municipais raramente encontram oportunidades de se desenvolver como pessoas e profissionais. As prefeituras, por sua vez, perdem em eficiência na sua administração e na prestação de serviços. Em última análise, os cidadãos são os maiores prejudicados: os serviços públicos oferecidos são de má qualidade e os recursos são desperdiçados. [...] Deve-se considerar não só a preparação para exercer suas atividades, mas para exercê-las dentro de uma ótica de valorização da cidadania. Além disso, não se pode desperdiçar a oportunidade de oferecer condições para que os servidores aprendam a exercer mais ativamente sua condição de cidadãos, através da consciência dos seus direitos e do conhecimento dos meios disponíveis para ter acesso a eles. Assim, o servidor deve ser visto como cidadão e como pessoa humana: seu trabalho deve permitir crescimento e satisfação pessoal, ao mesmo tempo em que contribui para a sociedade. As atividades de formação devem contribuir para transformar a cultura de defesa do interesse particular (ou corporativo) em cultura de promoção do interesse público, intervindo para que os funcionários tenham consciência do seu papel.” (Disponível em: <<http://federativo.bndes.gov.br/dicas/htm>>. Acesso em 15 fev. 2006.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a cidadania e a formação do funcionário público, é correto afirmar:

- a) A construção da consciência do papel do funcionário público, no sentido de este promover o interesse público em detrimento do particular, evidencia o exercício ativo de sua cidadania.
- b) A aprovação em concurso público garante que o servidor se torne um instrumento de promoção do interesse público, o que o isenta de participar das atividades de formação.
- c) A substituição da responsabilidade quanto ao bem-estar público pelos ganhos particulares de curto prazo evidencia o exercício da cidadania por parte do servidor público.
- d) As atividades de formação do funcionário público devem estar focalizadas na sua satisfação e crescimento pessoal em prejuízo de sua contribuição social.
- e) O imediatismo, atitude que caracteriza as administrações públicas, incentiva os servidores a se desenvolverem profissional e pessoalmente.

12. Analise a imagem e o texto a seguir:



(Fonte: HENFIL. *A volta da Graúna*. São Paulo: Geração Editorial, 1993. p. 59.)

No Brasil “O direito à participação política também encontra obstáculos. [...] Não só o direito à representação política (ser representante) diminui porque se restringe aos competentes, como ainda a ideologia da competência oculta e dissimula o fato de que, para ser ‘competente’, é preciso ter recursos econômicos para estudar e adquirir conhecimentos. Em outras palavras, os ‘competentes’ pertencem à classe economicamente dominante, que, assim, dirige a política segundo seus interesses e não de acordo com a universalidade dos direitos. Nossa sociedade é autoritária porque é hierárquica, pois divide as pessoas, em qualquer circunstância, em inferiores, que devem obedecer, e superiores, que devem mandar [...] Como se observa, a democracia, no Brasil, ainda está por ser inventada.” (CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1995. p. 434-436.)

Com base na imagem, no texto e nos conhecimentos sobre democracia e participação política considere as afirmativas a seguir.

- I. A imagem reforça a afirmação da autora sobre os obstáculos à participação política e à necessidade da construção de uma democracia de fato no Brasil.
- II. A imagem mostra que na democracia brasileira a criação, a universalização e a garantia dos direitos coexistem com a polarização entre a carência e o privilégio.
- III. O texto denuncia o uso ideológico do discurso da competência; a imagem mostra que a política é negada como ação ampla de todos os cidadãos.
- IV. O texto indica que a democracia no Brasil encontra-se em uma situação de vir a ser, e a imagem denuncia a ausência da universalidade dos direitos no país.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
 - b) II e III.
 - c) III e IV.
 - d) I, II e IV.
 - e) I, III e IV.
13. “A opção foi, pois, pela mercadorização [mercantilização] da universidade. Identifico neste processo duas fases. Na primeira, que vai do início da década de 1980 até meados da década de 1990, expande-se e consolida-se o mercado nacional universitário. Na segunda, ao lado do mercado nacional, emerge com grande pujança o mercado transnacional da educação superior e universitária, o qual, a partir do final da década, é transformado em solução global dos problemas da educação por parte do Banco Mundial e da Organização Mundial do Comércio. Ou seja, está em curso a globalização neoliberal da universidade. [...] A nova transnacionalização é muito mais vasta que a anterior e a sua lógica, ao contrário desta, é exclusivamente mercantil.” (SANTOS, Boaventura de Souza. *A Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Cortez, 2004. p. 17-18.)
- Com base no texto e nos conhecimentos sobre as políticas públicas educacionais no Brasil analise as chamadas de reportagens presentes em diferentes meios de comunicação.
- I. Projetos e modelos de autonomia e privatização das Universidades públicas – A defesa da autonomia pelo governo brasileiro é da lavra do Banco Mundial, que se inspira no ideário neoliberal. (LEHER, Roberto. *Projetos e modelos de autonomia e privatização das universidades públicas*. *Revista da ADUEL*, Londrina, ano I, n. 1, p. 7-20, set. 2003.)

- II. Universidades privadas aumentam domínio – Ensino superior: de 91 a 2004, caiu de seis para três o número de instituições públicas entre as dez maiores em total de estudantes. (GOIS, Antônio; CONSTANTINO, Luciana. Universidades privadas aumentam domínio. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 22 jan. 2006. Folha Cotidiano, p. C1.)
- III. O alvorecer das Universidades – Inicialmente voltadas apenas à prece e ao sacrifício, com certa aversão aos estudos, as comunidades religiosas aos poucos perceberam a importância do aprendizado e tornaram-se núcleos fundamentais de difusão do conhecimento. (VERGER, Jacques. *História viva*, São Paulo, ano II, n. 17, p. 52-59, mar. 2005.)
- IV. Reforma Universitária: reflexões sobre a privatização e a mercantilização do conhecimento – A atualização e a inserção da universidade na nova realidade implicarão revisões de suas formas de organização, do relacionamento dos seus atores-chave e a adoção de novos parâmetros, mas sem reduzi-la à instituição de ensino ou adaptá-la a um modelo que trate a produção do conhecimento de forma seletiva, somente para aqueles grupos que têm algo imediato a oferecer para o mercado. (MANCEBO, Deise. Reforma universitária: reflexões sobre a privatização e a mercantilização do conhecimento. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 25, n. 88, p. 845-866, out. 2004.)

Assinale a alternativa que indica corretamente as chamadas cuja temática aborda o processo de mercantilização da Universidade:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

14. Os artistas registram nas obras de arte a memória, o cotidiano, os hábitos dos grupos humanos e suas ações em diferentes lugares e tempos. Analise as imagens a seguir:



I. Café (1935)- Cândido Portinari



II. Operários (1931) – Tarsila do Amaral



III. Favela (1965) – Heitor dos Prazeres



IV. Pescadores (1951) Di Cavalcanti

Assinale a alternativa que indica as obras que registram, correta e respectivamente, os desdobramentos dos processos de industrialização e urbanização brasileiros:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

15. Existem espaços de referência identitária “[...] a partir dos quais se cria uma leitura simbólica, que pode ser sagrada, poética ou simplesmente folclórica, mas que, de qualquer forma, emana uma apropriação estética específica, capaz de fortalecer uma identidade coletiva que, neste caso, é também uma identidade territorial.” (HAESBAERT, Rogério. *Territórios alternativos*. São Paulo: Contexto, 2002. p. 149.). **Com base no texto é correto afirmar:**

- a) Os espaços de referência identitária estão circunscritos ao âmbito folclórico.
- b) Uma eficiente leitura simbólica cria espaços de referência identitária.
- c) As identidades coletivas são interditas nos espaços de referência identitária.
- d) A identidade territorial de um grupo fortalece a sua identidade coletiva.
- e) Os espaços de referência identitária impedem a criação de leituras simbólicas.

16. Leia os textos a seguir.

“[...] Impõe-se a necessidade de uma abordagem mundial da saúde dos homens. Não só por razões morais, não só porque isso responde a um imperativo ético, mas porque os agentes infecciosos e a maneira de considerar a saúde no mundo são agora planetários.” (Fonte: KOUCHNER, Bernard. Saúde, terrorismo, globalização e ingerência. In: BARRET-DUCROCQ, Françoise. *Globalização para quem?* Uma discussão sobre os rumos da globalização. São Paulo: Futura, 2004. p. 46-47.)

“Pandemia que ameaça matar 50 milhões de pessoas deve se espalhar em 18 meses. No Brasil, vírus chega em setembro. [...] Pouco antes do Carnaval, o governador de Santa Catarina, Luiz Henrique, interpelou pessoalmente o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues: ‘Quando é que vocês vão tratar a ameaça dessa pandemia como uma questão de segurança nacional? Precisamos ser mais ágeis ou seremos vítimas de uma catástrofe social sem precedentes.’ Santa Catarina é sede das maiores agroindústrias brasileiras, responsáveis por 60% do mercado interno e 70% das exportações.” (Disponível em: <http://www.terra.com.br/cgi-bin/index_frame/istoe/1898/medicina/1898_gripe_mortal_e_planetaria.htm>. Acesso em 03 mar. 2006.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre globalização é correto afirmar:

- a) A disseminação do H5N1, popularmente conhecido como “vírus da gripe aviária”, tem demonstrado que, em tempos de globalização, a saúde humana deve ser abordada em termos mundiais.
- b) Em tempos de globalização, pandemias como a decorrente do “vírus da gripe aviária” estão sendo adequadamente combatidas por cada um dos países, o que elimina a possibilidade de uma pandemia mundial.
- c) A pandemia provocada pela disseminação do H5N1, conhecido como o “vírus da gripe aviária”, foi descartada pelo Brasil como uma questão de segurança nacional, pois o país, em função de sua localização geográfica, está imune ao seu alastramento.
- d) Com a globalização, a probabilidade do alastramento de pandemias torna-se menor a cada dia pois a saúde dos seres humanos, assim como questões ligadas à segurança mundial são abordadas por políticas mundiais de saúde pública.
- e) O alastramento do H5N1, mais conhecido como o “vírus da gripe aviária”, demonstrou a ineficácia das teses que defendem que as políticas públicas devem estar ancoradas em uma abordagem mundial da saúde humana.

17. Segundo Hancock e Duhl (1986) “[...] uma “cidade saudável” é aquela que está continuamente criando e melhorando o ambiente físico e social, fortalecendo os recursos comunitários que possibilitam às pessoas se apoiarem mutuamente no sentido de desenvolverem seu potencial e melhorarem sua qualidade de vida.” (Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=SOO3489102002000600016&lng=pt&nrm=iso/.htm&tlng=pt>. Acesso em 21 fev. 2006.)

Leia as afirmativas a seguir.

- I. **Ter como perspectiva o exercício do planejamento participativo a fim de fortalecer a participação da população e das organizações na gestão do município.**
- II. **Disseminar amplamente junto aos munícipes os princípios de desenvolvimento humano e social sustentáveis e com eles ser congruente.**
- III. **Coibir a gestão social impedindo a participação dos atores sociais a fim de evitar que a cidade se transforme em um espaço de produção social da saúde.**

IV. Considerar a saúde como importante indicador da qualidade de vida de uma população, devendo por isso, ser objeto das políticas públicas municipais como um todo.

Assinale a alternativa que indica ações do poder público coerentes com o conceito de “cidade saudável”, explicitado pelos autores.

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

18. “Sabe-se que, no Brasil, houve mais incentivo e possibilidades muito melhores para o transporte individual do que o coletivo. Pode-se notar como este fato levou a uma configuração específica do espaço: o Brasil das lombadas – é a disputa entre o veículo e o pedestre; o Brasil das ruas privatizadas, das ruas fechadas. Estes exemplos, em um primeiro momento, deixam perceber o quanto o espaço se insere no contexto das novas raridades, é o local de disputa e de estratégias. [...] Um dos grandes paradoxos desta sociedade é que quanto mais rápido fica o carro, mais lenta fica a avenida. Quanto menos se investe no coletivo, pior fica para o individual. A solução parece e é mais óbvia do que se pensa. É urgente mudar de padrão de transporte. É urgente mudar de sistema.” (SCHOR, Tatiana. A apropriação do espaço e lógica do automóvel. In: DAMIANI, Amélia; CARLOS, Ana Fani Alessandri; SEABRA, Odette Carvalho de Lima. *O espaço no fim do século: a nova raridade*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001. p. 148-149.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre transporte urbano no Brasil, é correto afirmar:

- a) Com o advento do automóvel detectou-se a ausência de disputa entre veículos e pedestres.
- b) O investimento no transporte individual retira o espaço urbano do contexto das novas raridades porque este espaço deixa de ser alvo de disputas e estratégias.
- c) A autora denuncia uma política de transportes intra-urbano ancorada no individualismo porque voltada para a melhoria das condições de circulação de quem possui transporte individual.
- d) O texto denuncia que os problemas de circulação intra-urbana estão ligados ao privilégio do transporte coletivo em detrimento do individual.
- e) É explicitada no texto uma mudança no padrão de transporte intra-urbano com o estreitamento do espaço para os carros e seu alargamento para o transporte coletivo.

19. Analise a tabela a seguir.

Distribuição dos gastos relativos da população, famílias pobres e famílias ricas com assistência à saúde (em %)			
Tipo de despesa	População	Famílias pobres	Famílias ricas
Remédios	1,89	4,83	1,01
Seguro-saúde e associação de assistência	1,89	1,04	1,86
Tratamento dentário	0,97	0,33	1,09
Consulta médica	0,26	0,15	0,35
Hospitalização	0,16	0,48	0,19
Óculos e lentes	0,17	0,12	0,17
Outras (assistência à saúde)	1,18	2,64	1,13
Total de gastos com Assistência à Saúde	6,50	9,59	5,80

Fonte: (POCHMAN, Márcio e outros (orgs.). *Atlas da exclusão social, volume 3: os ricos no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 192)

Com base na tabela e nos conhecimentos sobre desigualdades sociais no Brasil, é correto afirmar:

- a) Se comparadas com as famílias ricas, as famílias pobres gastam menos com assistência à saúde porque têm acesso a eficientes sistemas públicos de atendimento.
- b) Os gastos relativos das famílias ricas com assistência à saúde são menores que os das famílias pobres, por isso, para as últimas, esse item tem maior impacto nos seus salários.
- c) As famílias pobres gastam mais com tratamento dentário, consulta médica, óculos e lentes que as famílias ricas porque inexistente assistência pública voltada a esses serviços e produtos.
- d) Considerando os gastos com a saúde, as menores despesas das famílias pobres e ricas referem-se a remédios, seguro-saúde e associação de assistência.
- e) Os dados da tabela comprovam a maior consciência das famílias pobres quanto aos cuidados com a saúde, dado que, em valores absolutos, gastam mais que as famílias ricas.

20. “A conquista do direito à cidade para todos, ou, como já convencionamos chamar, a Reforma Urbana visando à justiça social, exige sem dúvida nova normatização que seja extensível a toda a população. Ao lado da generalização das ações de urbanização e regularização fundiária nas áreas já consolidadas, é necessário construir parâmetros gerais e democráticos para toda a cidade e não somente para uma minoria.” (Fonte: MARICATO, Ermínia. *Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência*. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 103-104.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) A conquista do direito à cidade para todos ocorre quando as ações de urbanização ficam restritas às áreas públicas.
- b) A construção de parâmetros gerais e democráticos para toda área urbana é um impeditivo à conquista do direito à cidade para todos.
- c) Uma normatização que privilegie a minoria excluída garante uma Reforma Urbana que vise à justiça social.
- d) A justiça social na cidade ocorre quando as ações de urbanização se circunscrevem aos habitantes das áreas consolidadas.
- e) As normatizações de uma Reforma Urbana fundada na justiça social devem estabelecer parâmetros gerais democráticos para a cidade como um todo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MÉDICO VETERINÁRIO

21. “O conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.” **As ações descritas são funções da:**

- a) Vigilância Sanitária.
- b) Investigação Epidemiológica.
- c) Vigilância Epidemiológica.
- d) Epidemiologia.
- e) Higiene e Saúde pública.

22. **Os indicadores populacionais habitualmente utilizados são os coeficientes de mortalidade, letalidade, morbidade incidente e morbidade prevalente. Tais indicadores expressam, respectivamente:**

- a) A gravidade de uma doença, o risco de morte em uma população, a frequência de casos de doenças existentes na população, a frequência de casos novos de doença numa população.
- b) O risco de morte em uma população, a gravidade de uma doença, a frequência de casos de doenças existentes na população, a frequência de casos novos de doença numa população.
- c) O risco de morte em uma população, a gravidade de uma doença, a frequência de casos novos de doença numa população, a frequência de casos de doenças existentes na população.
- d) A gravidade de uma doença, o risco de morte em uma população, a frequência de casos novos de doença numa população, a frequência de casos de doenças existentes na população.
- e) O risco de morte em uma população, a frequência de casos novos de doença numa população, a frequência de casos de doenças existentes na população, a gravidade de uma doença.

23. **Entre 4000 crianças não-vacinadas, acometidas por sarampo, duas desenvolveram encefalite como complicação do processo infeccioso. Assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, a taxa de encefalite entre as crianças não-vacinadas e o tipo de medida.**

- a) 5 / 10 mil; prevalência.
- b) 20 / 10 mil; incidência.
- c) 20 / 10 mil; prevalência.
- d) 5 / 10 mil; incidência.
- e) 5 / 1000; prevalência.

24. **Em relação às Doenças Veiculadas por Alimentos, considere as patologias listadas na coluna da esquerda e as bactérias responsáveis, listadas na coluna da direita.**

Patologias	Bactérias
(1) Infecção por microrganismo invasivo	() <i>Shigella</i> sp
(2) Infecção por microrganismo toxigênico	() <i>Clostridium botulinum</i>
(3) Intoxicação	() <i>Clostridium perfringens</i>
	() <i>Staphylococcus aureus</i>
	() <i>Salmonella</i> sp

A alternativa que indica corretamente as correlações das patologias, indicadas à esquerda, com as bactérias, listadas à direita, é:

- a) 2, 2, 3, 2, 1
- b) 2, 3, 1, 3, 2
- c) 1, 3, 3, 3, 2
- d) 1, 3, 2, 3, 1
- e) 1, 3, 2, 2, 1

25. Com base nos conhecimentos sobre a Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, considere os Grupos de Resíduos, listados à esquerda, com os tipos de resíduos, listados à direita.

Grupos de resíduos	Tipos de Resíduos
GRUPO 1	(A) Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
GRUPO 2	(B) Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.
GRUPO 3	(C) Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório e outros similares.
GRUPO 4	(D) Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
GRUPO 5	(E) Enquadram-se neste grupo os rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia.

A alternativa que indica corretamente as correlações dos grupos de resíduos, listados à esquerda, com os tipos de resíduos, listados à direita, é:

- a) 1A, 3B, 2C, 5D, 4E
- b) 2A, 3B, 5C, 1D, 4E
- c) 5A, 2B, 3C, 4D, 1E
- d) 3A, 5B, 4C, 2D, 1E
- e) 4A, 1B, 5C, 2D, 3E

26. Em relação às bactérias causadoras de toxinfecções alimentares, considere as bactérias listadas à esquerda e as descrições, listadas à direita.

Bactérias	Descrições
1. <i>Clostridium perfringens</i>	(A) Bactéria formadora de esporos presentes no solo. Causa surto de tipo emético e diarreico.
2. <i>Salmonella</i> sp	(B) Quadro clínico causado por cepas enteropatogênicas, enteroinvasivas, enterotoxigênicas, enterohemorrágicas ou verotoxigênicas.
3. <i>Staphylococcus aureus</i>	(C) Bactéria formadora de esporos. Característica de surtos envolvendo carnes reaquecidas.
4. <i>Bacillus cereus</i>	(D) Bactéria presente no intestino de animais e do ser humano, além de matéria-prima animal (carnes, aves e ovos), e que apresenta surtos com período de incubação longo.
5. <i>Escherichia coli</i>	(E) Produz toxina termoestável no alimento. Presente em nariz, pele e lesões em seres humanos e animais infectados.

A alternativa que indica corretamente as correlações das bactérias, listadas à esquerda, com as descrições, listadas à direita, é:

- a) 5A, 4B, 1C, 3D, 2E
- b) 5A, 4B, 2C, 1D, 3E
- c) 4A, 5B, 3C, 2D, 1E
- d) 4A, 5B, 1C, 2D, 3E
- e) 1A, 5B, 3C, 2D, 4E

Leia o texto e as informações a seguir e responda às questões de 27 a 29.

Sabendo que os sintomas, o período de incubação e o cálculo da Taxa de Ataque por alimento são essenciais para a definição do agente etiológico e do alimento causador de um surto de toxinfecção alimentar, analise a situação a seguir.

ALMOÇO EM UMA EMPRESA:

Pessoas que comeram os mesmos alimentos	20
Pessoas que adoeceram	15
Hora da Refeição	13:30 h

CARDÁPIO:

Entrada -	maionese + salada
Sopa -	creme de aspargos
Prato principal-	carne assada + batatas douradas
Sobremesa-	bolo com recheio cremoso

SINTOMAS PREDOMINANTES:

Sintomas	Número de casos	%
Vômitos	14	93
Dor de estômago	8	53
Náusea	2	13
Diarréia	1	6,6
Febre	1	6,6

PERÍODO DE INCUBAÇÃO:

Período de incubação em horas	Número de casos	Frequência Acumulada
2:00	2	2
3:00	3	5
4:00	3	8
5:00	4	12
6:00	3	15
	15 Casos	

CÁLCULO DA TAXA DE ATAQUE:

Alimento	Comeram TA %	Não Comeram TA %
Entrada	55,0	45,0
Sopa	75,0	75,0
Prato principal	65,0	100,0
Sobremesa	70,0	25,0

27. Com base nas informações apresentadas, o provável grupo de bactérias envolvidas no surto é:

- a) Bactéria causadora de intoxicação.
- b) Bactéria causadora de infecção ⇒ microrganismo toxigênico.
- c) Bactéria causadora de infecção ⇒ microrganismo invasivo.
- d) Bactéria causadora de infecção ⇒ microrganismo evasivo.
- e) Microrganismos patógenos.

28. Ainda com base nas informações, o provável período de incubação, em horas, é:

- a) 2 horas.
- b) 3 horas.
- c) 4 horas.
- d) 5 horas.
- e) 6 horas.

29. Considerando as informações, o provável alimento envolvido no surto é:

- a) A Entrada.
- b) A Sopa.
- c) A carne assada do prato principal.
- d) As batatas do prato principal.
- e) A Sobremesa.

- 30. As infecções por “arbovirus” têm se tornado uma constante em nosso país, entre elas a Dengue e a Febre Amarela, sendo os mosquitos, em especial do gênero *Aedes sp* seu principal vetor. Assinale a alternativa que determina a principal forma de controle dessas arboviroses.**
- a) Vacinação dos indivíduos suscetíveis.
 - b) Controle dos vetores no domicílio e peridomicílio onde vivem os indivíduos susceptíveis.
 - c) Vacinação dos indivíduos suscetíveis, quando entrarem em um ecossistema endêmico para essas arboviroses.
 - d) Vacinação de toda a população das cidades onde os vetores têm atingido níveis de risco.
 - e) Controle dos vetores na zona rural, especialmente onde há mata nativa.
- 31. Nos últimos anos tem sido observado um aumento do número de acidentes em humanos ocasionados por animais peçonhentos como a aranha marrom (*Loxocelos*), a aranha armadeira (*Phoneutri*) e as lagartas (*Lonomia*). Assinale a alternativa que descreve a forma mais eficaz de controle desses animais.**
- a) Aplicação de inseticidas, semanalmente, em todo ambiente domiciliar.
 - b) Usar calças e luvas o maior tempo no desenvolvimento de atividades domésticas.
 - c) Manter o domicílio e o peridomicílio sempre limpos, combatendo a proliferação de insetos e evitando o acúmulo de lixo e entulhos nos quintais.
 - d) Usar equipamentos de proteção individual em atividades de jardinagem ou quando manipular troncos ou árvores frutíferas.
 - e) Utilizar controle biológico, como galinhas, lagartixas e rãs, que são os maiores predadores desses animais peçonhentos.
- 32. Assinale a alternativa que define corretamente o significado de zoonoses.**
- a) São doenças cujos reservatórios são animais de zoológicos.
 - b) São doenças transmitidas exclusivamente por vetores.
 - c) São doenças exclusivamente transmitidas por animais silvestres.
 - d) São doenças e infecções veiculadas pelos alimentos.
 - e) São doenças e infecções naturalmente transmitidas do animal para o homem e vice-versa.
- 33. A Raiva ainda é a zoonose que mais causa medo na população e desconforto nas autoridades sanitárias, por ocasionar mortalidade em 100% dos doentes. No entanto, é a única zoonose na qual pode ser utilizada a vacina como forma de tratamento dos infectados. Considerando que o cão é o principal reservatório da raiva em nosso país, assinale a alternativa que descreve as principais medidas para o controle e possível erradicação dessa zoonose.**
- a) Vacinação bianual dos cães e dos seres humanos que residem em zonas urbanas de risco e sacrifício imediato dos animais agressores.
 - b) Sacrifício dos animais agressores e vacinação trienal para cães e gatos infectados.
 - c) Programas de educação à população, ensinando como tratar da doença em seus animais e vacinação dos cães.
 - d) Vacinação dos cães, dos gatos e dos seres humanos que convivem com animais e programas de alerta para a população, especialmente a urbana.
 - e) Vacinação de cães e gatos, vigilância dos animais agressores, vigilância das pessoas agredidas e programas de educação para a população.
- 34. Apesar dos esforços da vigilância sanitária, a raiva continua levando muitos seres humanos ao óbito. Os cães e os gatos são os principais reservatórios dessa grave zoonose. No entanto, em algumas regiões do nosso país, os morcegos hematófagos representam a principal fonte de infecção para os seres humanos levando ao óbito algumas dezenas de pessoas. Assinale a alternativa que apresenta as justificativas corretas para o importante papel assumido pelos morcegos hematófagos na transmissão da raiva humana.**
- a) Desequilíbrio nos ecossistemas onde vivem os morcegos hematófagos, desmatamentos, retirada de animais silvestres e domésticos.
 - b) Crescimento desordenado das colônias de morcegos hematófagos, nas cidades.
 - c) Migração dos morcegos hematófagos para as cidades da mesma forma que os não hematófagos.
 - d) Contato humano com colônias de morcegos hematófagos pela prática de turismo ecológico, arborismo, atividades agrícolas, explorações e pesquisa em ambientes silvestres.
 - e) Aumento das áreas de preservação ambiental, em especial de florestas nativas, favorecendo o crescimento desordenado da população de morcegos.

35. A Leishmaniose Visceral (LV) é uma grave zoonose endêmica no Nordeste do Brasil, e tem os cães como seu principal reservatório. Como depende de um vetor (*Lutzomyia longipalpis*) para sua transmissão, está se propagando rapidamente por vários estados do Brasil, entre eles São Paulo e Mato Grosso do Sul. Assinale a alternativa que descreve a principal medida para conter a propagação dessa zoonose para uma região livre, como o Estado do Paraná.
- Eutanásia dos cães para diminuir o número de reservatórios da região.
 - Bloqueio de fronteiras para conter a propagação dos vetores.
 - Pulverização com inseticida para eliminar os vetores da região.
 - Vigilância dos vetores e do reservatório, através de busca ativa.
 - Estudo epidemiológico periódico nos reservatórios, para avaliar a dispersão do agente.
36. A Cisticercose animal (*Taenia* sp) tem retornado de maneira preocupante em algumas regiões de nosso país, principalmente no rebanho bovino. Assinale a alternativa que contém as justificativas para essa situação.
- Confinamento do gado bovino próximo à habitações humanas.
 - Diminuição do uso de vermíficos específicos em rebanhos bovinos.
 - O agente *Taenia* sp é um parasita cíclico, retornando nos rebanhos a cada estação propícia.
 - O confinamento do gado bovino e do gado suíno em ambientes comuns.
 - Deficiência do saneamento no ambiental rural.
37. Os animais domésticos são os principais reservatórios do *Toxoplasma gondii*, assim como inúmeras são as fontes de infecção e as vias de transmissão, para os seres humanos. Assinale a alternativa que indica a via de transmissão de maior risco na disseminação da Toxoplasmose humana.
- Mulher com toxoplasmose.
 - Felinos com toxoplasmose.
 - Relação sexual com portador da toxoplasmose.
 - Consumo de carne crua ou mal cozida e contato com fezes de felinos.
 - Consumo de carne de animais silvestres.
38. Um cão está com a forma clínica da leptospirose, portanto eliminando a bactéria para o meio ambiente e para os seres suscetíveis, incluindo o homem. Assinale a alternativa que define, correta e respectivamente, a situação deste animal e a principal via de eliminação.
- Via de transmissão; através da urina.
 - Fonte de infecção; através das fezes.
 - Fonte de infecção; através da urina.
 - Reservatório; através das fezes.
 - Via de transmissão; através da saliva.
39. Entre os animais sinantrópicos, os pombos têm ocupado um papel de destaque pela sua alta taxa de reprodução e pela facilidade para adaptar-se em qualquer tipo de abrigo. Assinale a alternativa que indica os principais fatores que têm contribuído para a grande disseminação deste tipo de ave.
- Disponibilidade de alimento nas cidades e o carinho das pessoas aos pombos.
 - Pessoas que alimentam os pombos, atraindo-os para a região urbana.
 - Fatores emocionais que não permitem o combate ou a eliminação dos pombos.
 - Facilitação do ambiente urbano em estimular o espírito gregário dos pombos.
 - Destruição de ecossistemas silvestres, aliada à grande disponibilidade de alimento e facilidade de abrigo nas cidades.
40. O sucesso de um programa de controle de roedores depende da aplicação correta de medidas de desratização e de anti-ratização. Assinale a alternativa que demonstra, correta e respectivamente, a aplicação dessas medidas.
- Controle de roedores dentro do esconderijo, por meio do uso de métodos biológicos e naturais; aplicação de venenos de dose única e fulminante.
 - Aplicação de métodos eletrônicos; combate direto aos roedores, por meio de captura e eliminação por eutanásia.
 - Uso de métodos químicos e físicos associados; controle das fontes de alimento, da água e do abrigo de roedores.
 - Aplicação de venenos em dose fulminante; controle da população de roedores por meio da limitação do número de colônias.
 - Uso de raticida em armadilha; controle das colônias de roedores, pela aplicação de fumigação direta.